

Manual de Instruções e Catálogo de Peças

CAMB-DF

CULTIVADOR ADUBADOR MÚLTIPLO BALDAN - DESARME POR FUSÍVEL

SAB-DF

SULCADOR ADUBADOR BALDAN - DESARME POR FUSÍVEL



by 

Manual de Instruções



by **atb**

INTRODUÇÃO

Agradecemos a preferência e queremos parabenizá-lo pela excelente escolha que acaba de fazer, pois você adquiriu um produto fabricado pela AGRI - TILLAGE DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS LTDA com a tecnologia e a tradicional qualidade dos produtos BALDAN.



Este manual irá orientá-lo nos procedimentos que se fazem necessários desde a sua aquisição até os procedimentos operacionais de utilização, segurança e manutenção.

A AGRI - TILLAGE garante que entregou este implemento à revenda, completo e em perfeitas condições.

A revenda responsabilizou-se pela guarda e conservação durante o período que ficou em seu poder, e ainda, pela montagem, reapertos, lubrificações e revisão geral.

Na entrega técnica o revendedor deve orientar o cliente usuário sobre manutenção, segurança, suas obrigações em eventual assistência técnica, a rigorosa observância do termo de garantia e a leitura do manual de instruções.

Qualquer solicitação de assistência técnica em garantia, deverá ser feita ao revendedor em que foi adquirido.

Reiteramos a necessidade da leitura atenta do certificado de garantia e a observância de todos os itens deste manual, pois agindo assim estará aumentando a vida de seu implemento.



ÍNDICE

1 - Normas de Segurança	5 a 7
2 - Componentes :	
- Cultivador Adubador Múltiplo Baldan - Desarme por Fusível (CAMB-DF)	8
- Sulcador Adubador Baldan - Desarme por Fusível (SAB-DF)	9
3 - Especificações Técnicas	10
4 - Montagem :	
- Posição das linhas no montante	11
5 - Engate ao Trator :	
- Centralização do CAMB-DF / SAB-DF	11
- Acionamento do sistema de transmissão	12
- Desarme automático da catraca	12
6 - Regulagens :	
- Nivelamento do CAMB-DF / SAB-DF	13
- Regulagem do espaçamento entre hastes	13
- Regulagem de profundidade do disco de corte	13
- Regulagem do kit pantográfico	14
- Regulagem de abertura da haste sulcadora	15
7 - Sistema de Desarme Automático por Fusível	15
8 - Sistema de Distribuição de Adubo :	
- Sistema de distribuição de adubo	16
9 - Sistema de Recâmbio :	
- Regulagem de vazão de adubo	16 a 18
10 - Cálculo Prático para Distribuição de Adubo :	
- Teste prático para aferir a quantidade de distribuição de adubo	19
11 - Manutenção e Operação :	
- Esticador de correntes	20
- Lubrificação	20
- Tabela de graxa e equivalentes	20
- Pontos de lubrificação	21
12 - Manutenção Operacional :	22
13 - Limpeza :	
- Sistema de adubo	23
14 - Equipamentos Opcionais	24
15 - Identificação :	
- Identificação do produto	25
- Anotações	26 a 27

01 - NORMAS DE SEGURANÇA



ESTE SÍMBOLO INDICA IMPORTANTE ADVERTÊNCIA DE SEGURANÇA. NESTE MANUAL SEMPRE QUE VOCÊ ENCONTRÁ-LO, LEIA COM ATENÇÃO A MENSAGEM QUE SEGUE E ESTEJA ATENTO QUANTO À POSSIBILIDADE DE ACIDENTES PESSOAIS.



ATENÇÃO

- Somente comece a operar o trator, quando estiver devidamente acomodado e com o cinto de segurança travado.



ATENÇÃO

- Não transporte pessoas sobre o trator ou equipamento.



ATENÇÃO

- Mantenha-se sempre longe dos elementos ativos da máquina (Discos), os mesmos são afiados e podem provocar acidentes.
- Ao proceder qualquer serviço nos discos utilize luvas de segurança nas mãos.





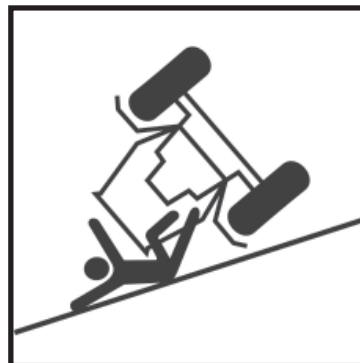
ATENÇÃO

- Não trabalhe com o trator se a frente estiver leve. Havendo tendência para levantar, adicione pesos ou lastros na frente ou nas rodas dianteiras.



ATENÇÃO

- Há riscos de lesões graves por tombamento ao trabalhar em terrenos inclinados.
- Não utilize velocidade excessiva.

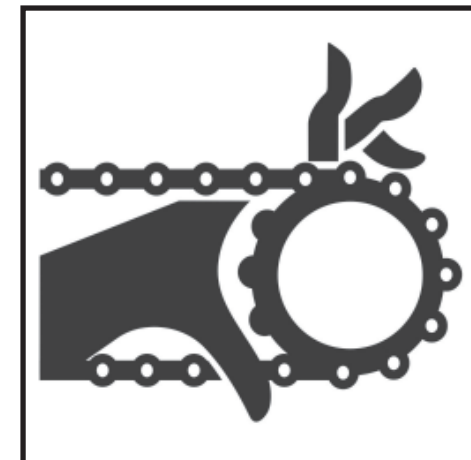


BEBIDAS ALCOÓLICAS OU ALGUNS MEDICAMENTOS PODEM GERAR A PERDA DE REFLEXOS E ALTERAR AS CONDIÇÕES FÍSICAS DO OPERADOR. POR ISSO, NUNCA OPERE ESSE EQUIPAMENTO, SOB O USO DESSAS SUBSTÂNCIAS.

















ATENÇÃO

- Não opere o cultivador ou o sulcador, se as proteções das transmissões não estiverem devidamente fixadas.
- Somente retire as proteções para proceder a troca de engrenagens, recoloca-as imediatamente.
- Ao fazer qualquer serviço na transmissão da máquina, desative as catracas.
- Não faça regulagens com a máquina em movimento.



ADVERTÊNCIA : O manejo incorreto deste equipamento pode resultar em acidentes graves ou fatais. Antes de colocar o equipamento em funcionamento, leia cuidadosamente as instruções contidas neste manual. Certifique-se de que a pessoa responsável pela operação está instruída quanto ao manejo correto e seguro. Certifique-se ainda de que o operador leu e entendeu o manual de instruções do produto.

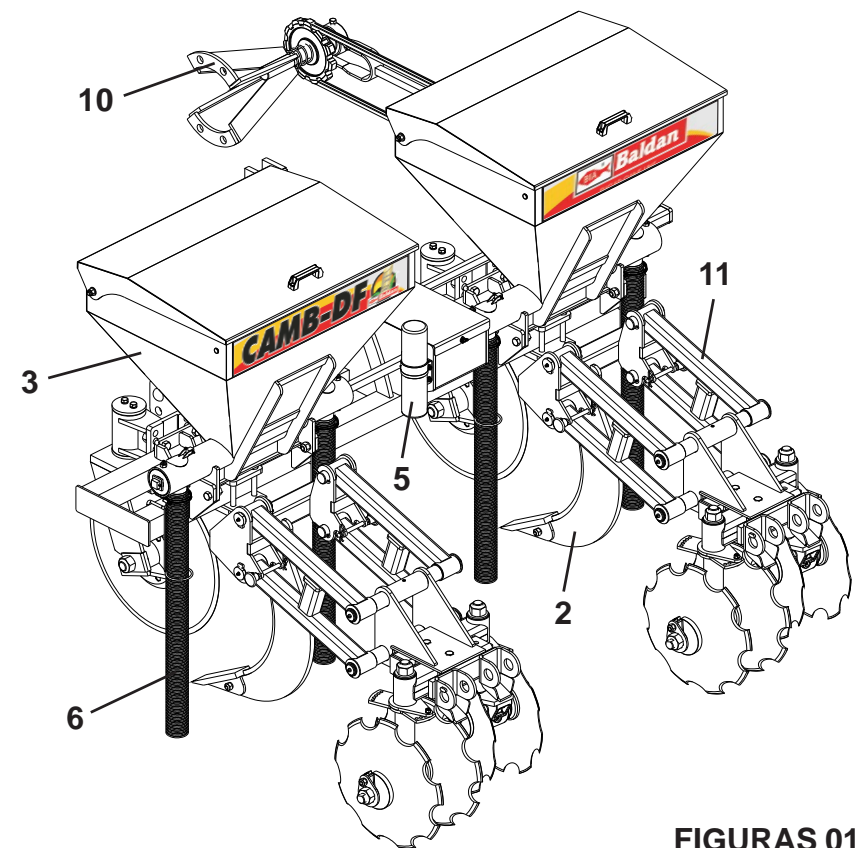
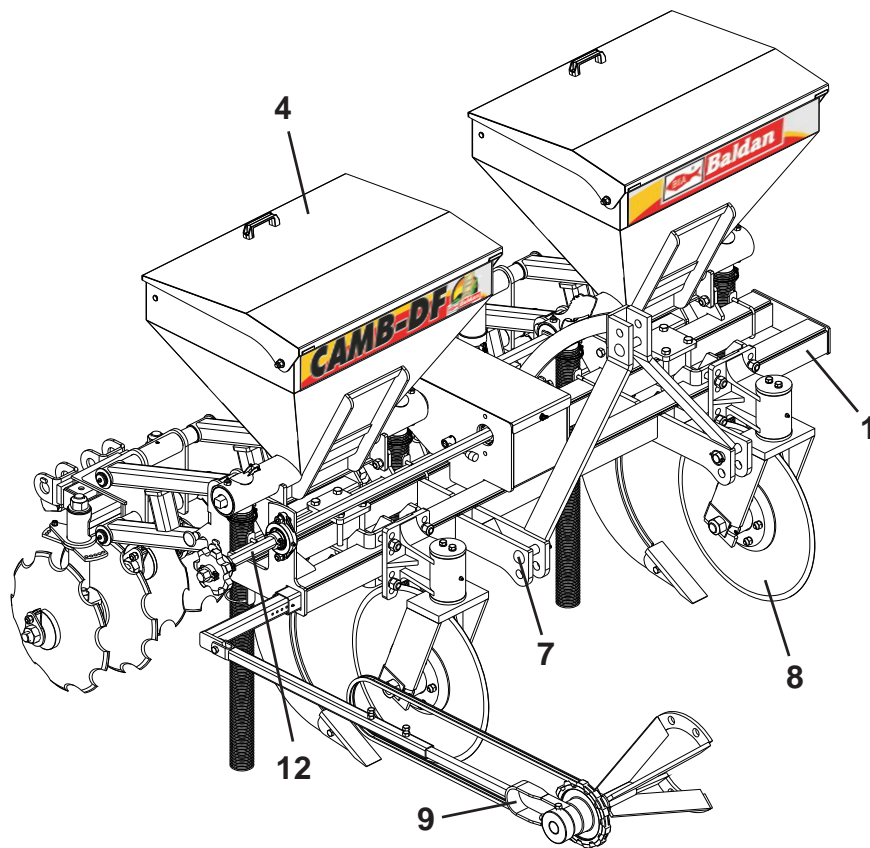


- 1 -  Quando operar o equipamento, não permita que pessoas se mantenham muito próximas ou sobre o mesmo.
- 2 -  Ao proceder qualquer serviço de montagem e desmontagem nos discos utilize luvas nas mãos.
- 3 -  Não utilize roupas folgadas, pois poderão enroscar-se no equipamento.
- 4 -  Ao colocar o motor do trator em funcionamento, esteja devidamente sentado no assento do operador e ciente do conhecimento completo do manejo correto e seguro tanto do trator como do implemento. Coloque sempre a alavanca do câmbio na posição neutra, desligue o comando da tomada de força e coloque os comandos do hidráulico na posição neutra.
- 5 -  Não ligue o motor em recinto fechado ou sem ventilação adequada, pois os gases do escape são nocivos à saúde.
- 6 -  Ao manobrar o trator para o engate do implemento, certifique-se de que possui o espaço necessário e que não há pessoas muito próximas. Faça sempre as manobras em marcha reduzida e esteja preparado para frear em emergência.
- 7 -  Não faça regulagens com o implemento em funcionamento.
- 8 -  Ao trabalhar em terrenos inclinados proceda com cuidado procurando sempre manter a estabilidade necessária. Em caso de começo de desequilíbrio, reduza a aceleração e vire as rodas do trator para o lado da declividade do terreno.
- 9 -  Conduza sempre o trator em velocidades compatíveis com a segurança, especialmente nos trabalhos em terrenos acidentados ou declives. Mantenha o trator sempre engatado.
- 10 -  Ao conduzir o trator em estradas mantenha os pedais do freio interligados e utilize sinalização de segurança.
- 11 -  Não trabalhe com o trator se a frente estiver leve. Se há tendência para levantar, adicione pesos na frente ou nas rodas dianteiras.
- 12 -  Ao sair do trator coloque a alavanca do câmbio na posição neutra e aplique o freio de estacionamento.
- 13 -  Bebidas alcoólicas ou alguns medicamentos podem gerar a perda de reflexos e alterar as condições físicas do operador. Por isso, nunca opere esse equipamento, sob o uso dessas substâncias.
- 14 -  Leia ou explique todos os procedimentos acima, ao usuário que não possa ler.

CULTIVADOR ADUBADOR MÚLTIPLO BALDAN - DESARME POR FUSÍVEL (CAMB-DF)

02 - COMPONENTES

- | | |
|----------------------------------|-------------------------------------|
| 01 - Chassi | 07 - Pino de engate cat. II |
| 02 - Haste Sulcadora | 08 - Disco de Corte |
| 03 - Depósito de Adubo | 09 - Varão de desarme da catraca |
| 04 - Tampa do depósito de Adubo | 10 - Suporte da engrenagem |
| 05 - Contentor Manual e Catálogo | 11 - Carrinho |
| 06 - Mangote condutor de adubo | 12 - Eixo do sistema de transmissão |

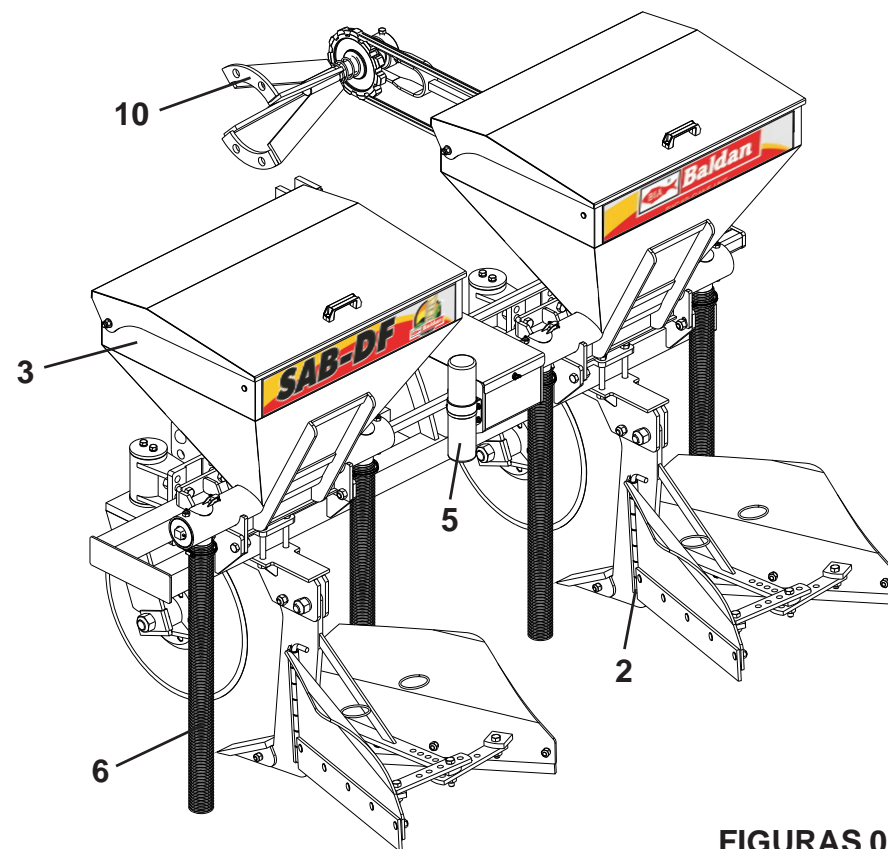
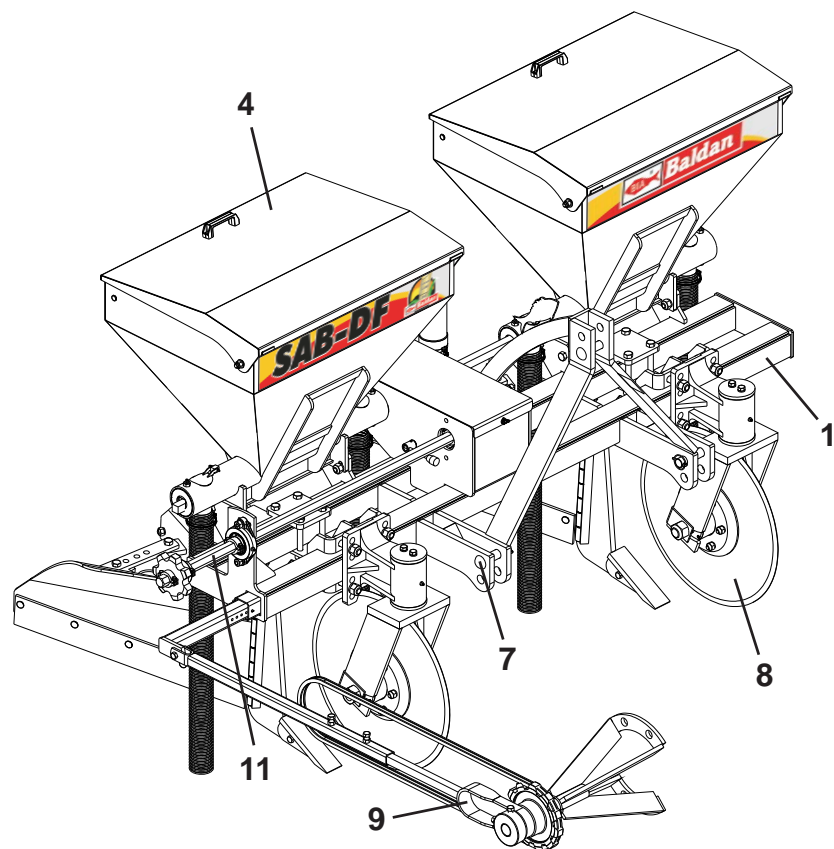


FIGURAS 01

SULCADOR ADUBADOR BALDAN - DESARME POR FUSÍVEL (SAB-DF)

02 - COMPONENTES

- 01 - Chassi
- 02 - Haste Sulcadora
- 03 - Depósito de Adubo
- 04 - Tampa do depósito de Adubo
- 05 - Contentor Manual e Catálogo
- 06 - Mangote condutor de adubo
- 07 - Pino de engate cat. II
- 08 - Disco de Corte
- 09 - Varão de desarme da catraca
- 10 - Suporte da engrenagem
- 11 - Eixo do sistema de transmissão



FIGURAS 02



03 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

TABELA 01

Modelo	Nº de Linhas	Espaçamento entre linhas [mm]	Comprimento total [mm]	Largura total [mm]	Altura total [mm]	Capacidade total dos Depósitos [L]	Vazão do Adubo [Kg / ha]	Engate	Peso Aprox. [Kg]	Potência mínima do trator [HP]
CAMB-DF	02	1300 1400 1500	1800	2750	1700	400	200 a 1200	Cat. II	1100	75

TABELA 02

Modelo	Nº de Linhas	Espaçamento entre linhas [mm]	Comprimento total [mm]	Largura total [mm]	Altura total [mm]	Capacidade total dos Depósitos [L]	Vazão do Adubo [Kg / ha]	Engate	Peso Aprox. [Kg]	Potência mínima do trator [HP]
SAB-DF	02	1300 1400 1500	1300	2750	1700	400	200 a 1200	Cat. II	900	75

* **Rendimento calculado considerando velocidade de trabalho de 5 Km / hora, jornada de trabalho de 8 horas por dia e rendimento do equipamento de 85%.**

A ATB reserva-se o direito de alterar as características técnicas deste produto sem prévio aviso. As especificações técnicas são aproximadas e informadas em condições normais de trabalho.

04 - MONTAGEM

O cultivador ou o sulcador saem de fábrica montados, mas é preciso proceder seus preparos para uso.

POSIÇÃO DAS LINHAS NO MONTANTE (FIGURA 03)

- O cultivador ou o sulcador são fornecidos com duas linhas, podendo alterar os seus espaçamentos conforme necessário.

1 - Marque no montante (1) o local onde serão fixados os carrinhos, depois solte os parafusos (2), arruelas e porcas (3), desloque o carrinho (4) e o disco de corte (5) para a posição desejada, após reaperte as porcas (3). Repita esse mesmo procedimento para o sulcador.

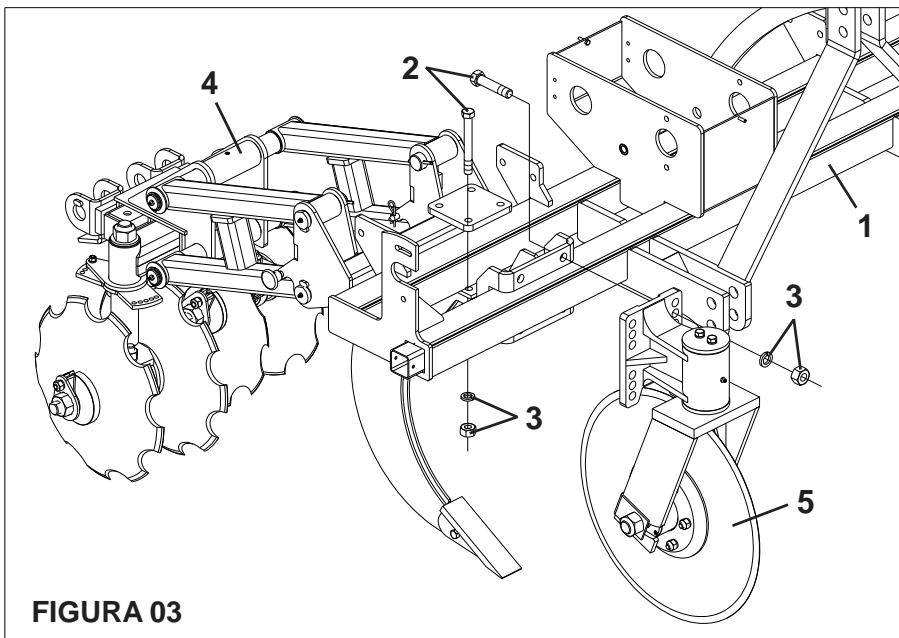


FIGURA 03

05 - ENGATE AO TRATOR

CENTRALIZAÇÃO DO CAMB-DF / SAB-DF (FIGURAS 04)

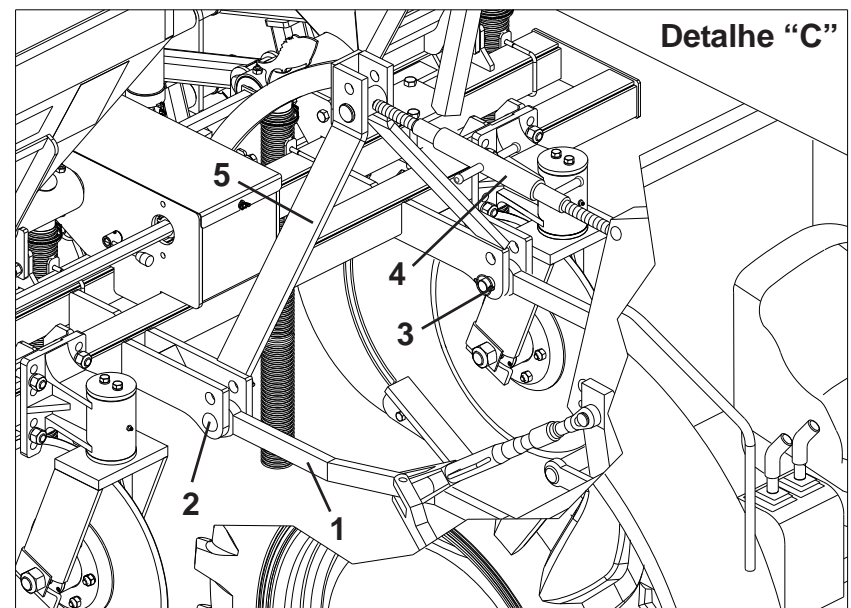
1 - Para centralizar o cultivador ou o sulcador em relação ao eixo longitudinal do trator, escolha um local plano e proceda da seguinte forma:

2 - Alinhar o engate superior do cultivador ou do sulcador com o 3º ponto do trator, verificando se as distâncias "A" dos braços inferiores do hidráulico são iguais em relação aos pneus do trator, conforme **detalhe "B"**. Os braços inferiores devem estar nivelados um com o outro.



FIGURAS 04

3 - Alinhe previamente o trator ao cultivador ou ao sulcador em marcha lenta. Aproxime-se do mesmo de marcha a ré até que os braços do hidráulico (1) do trator em posição abaixada, fiquem tão alinhados quanto possível dos pinos de engate (2). Encaixe o olhal do braços do trator nos pinos de engate (2) e coloque a trava (3). Em seguida, ligue o braço do terceiro ponto do trator (4) ao cabeçalho de engate (5) do cultivador ou do sulcador, conforme **detalhe "C"**.



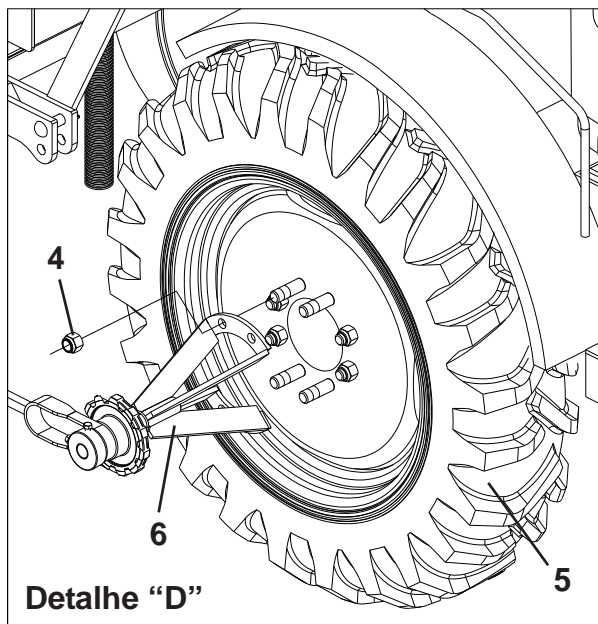
FIGURAS 04

IMPORTANTE: Havendo necessidade de aumentar o comprimento do braço do terceiro ponto (4), deverá fazê-lo girando o corpo do braço e não apenas a parte do olhal. O braço do terceiro ponto (4) regula o ângulo de ataque dos discos ou das hastes ao solo, possibilitando aumento ou diminuição na profundidade dos mesmos.

ACIONAMENTO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO (FIGURAS 05)

- Para acionar o sistema de transmissão, proceda da seguinte forma:

1 - Retire as porcas (4) da roda direita do trator (5), em seguida introduza o suporte (6) nos prisioneiros da roda do trator, após aperte as porcas (4), conforme mostra os detalhe "D".



Detalhe "D"

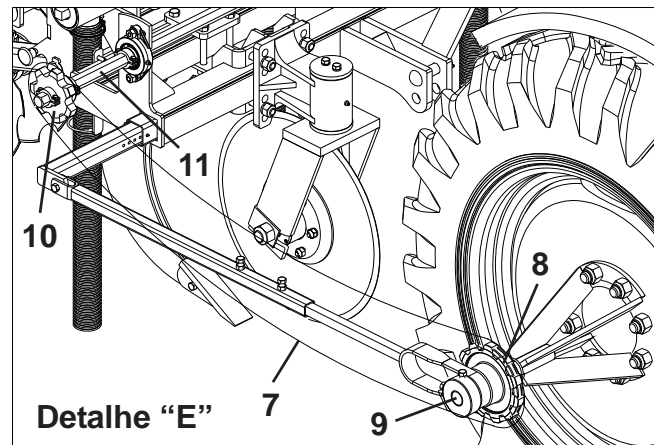


ATENÇÃO

Antes de engatar o varão de desarme da catraca, verifique o comprimento do mesmo em relação ao modelo do trator que tracionará o cultivador ou sulcador. Se necessário proceda o corte do varão para evitar danos ao equipamento.

FIGURAS 05

2 - Finalmente, colocar a corrente (7) ligando a engrenagem (8) da catraca (9) com a engrenagem (10) do eixo da transmissão (11), conforme mostra o detalhe "E".



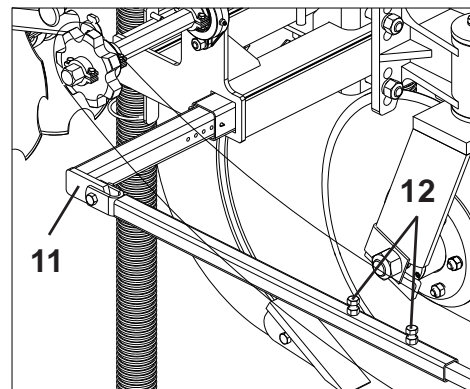
Detalhe "E"

IMPORTANTE: Ao montar o suporte da roda, verifique se o mesmo está compatível com o modelo de trator. Em caso de dúvida, consulte o fabricante para cada modelo de trator.

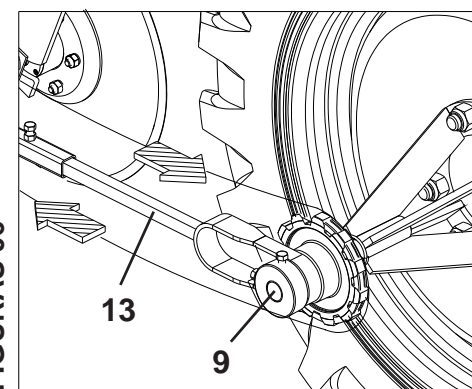
DESARME AUTOMÁTICO DA CATRACA (FIGURAS 06)

4 - Para iniciar ou interromper a distribuição de adubo, a catraca (9) possui desarme automático que é acionada através do varão (13) levantando ou abaixando o equipamento no hidráulico do trator.

5 - Para regular a distância da catraca (9) no suporte (11), solte os parafusos (12) que trava o varão (13), após reaperte os parafusos (12).



FIGURAS 06



IMPORTANTE: A corrente motora (7) não deve ficar muito esticada, para não danificar o sistema de transmissão.

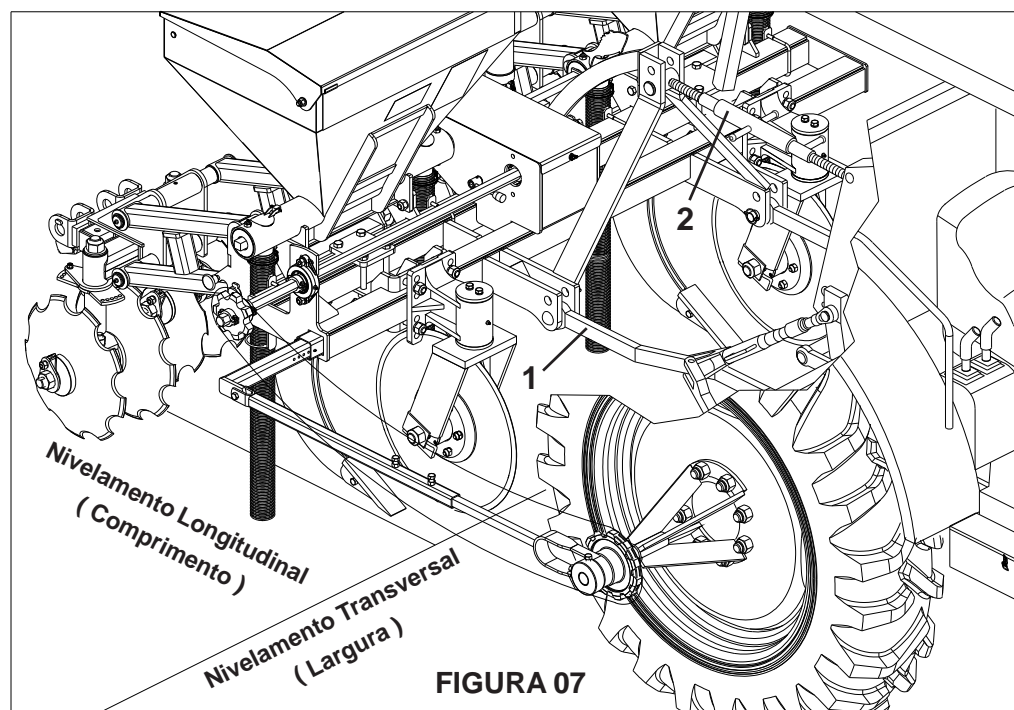
06 - REGULAGENS

NIVELAMENTO DO CAMB-DF / SAB-DF (FIGURA 07)

1 - Para que o CAMB-DF e o SAB-DF funcionem bem, é necessário que estejam nivelados nos dois sentidos (transversal / longitudinal). O nivelamento no sentido transversal (largura) é conseguido atuando nos dois braços do hidráulico do trator (1), de forma que fiquem com o mesmo comprimento. Em seguida proceda o seu nivelamento longitudinal (comprimento), atuando no braço de ligação do terceiro ponto (2), diminuindo ou aumentando o seu comprimento. Após ter efetuado as operações acima, proceda da seguinte forma:

2 - Observar que as hastes devem ficar paralelas ao solo.

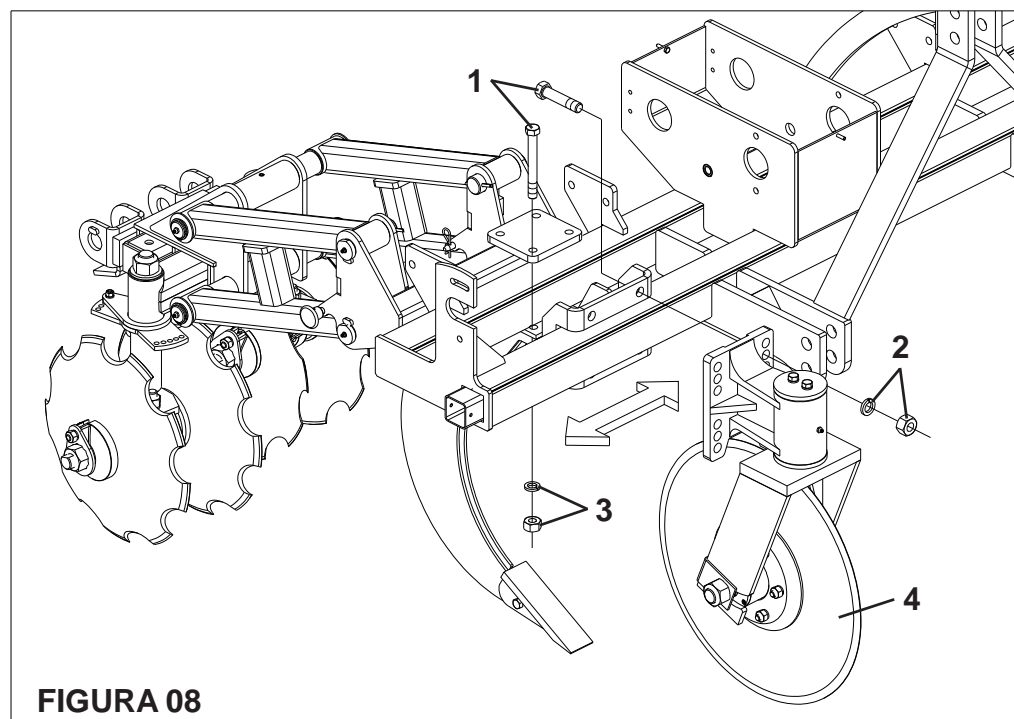
3 - A velocidade de trabalho varia de acordo com as condições do solo. Recomenda-se uma média de 4 a 5 Km / hora.



IMPORTANTE: O chassi do implemento deve estar bem nivelado em relação ao solo quando em profundidade de trabalho.

REGULAGEM DO ESPAÇAMENTO ENTRE HASTES (FIGURA 08)

1 - Para aumentar ou diminuir o espaçamento entre as hastes e entre os discos de corte no CAMB-DF e no SAB-DF, deve-se soltar os parafusos (1), arruelas e porcas (2), deslocar a haste (3) e o disco de corte (4) para a posição ideal. Após reaperte os mesmos.



REGULAGEM DE PROFUNDIDADE DO DISCO DE CORTE (FIGURA 09)

- O CAMB-DF e o SAB-DF possuem discos de corte de 23" para trabalhos em áreas de preparo reduzido ou de palhada de culturas anuais utilizadas em rotação nas áreas de reformas, facilitando o corte das mesmas.

1 - Para regular a profundidade do disco de corte (1), solte os parafusos (2), arruelas e porcas (3) e desloque o conjunto (4) até a regulagem desejada. Em seguida reaperte os mesmos.

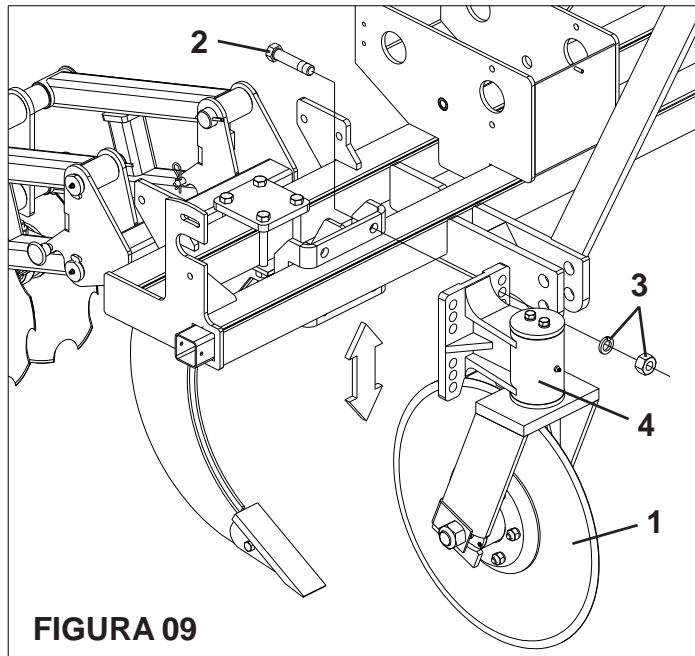


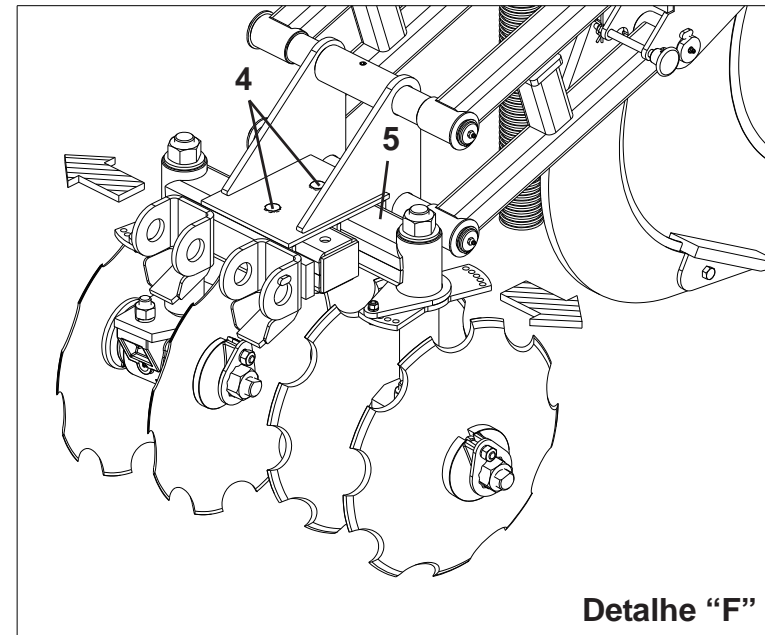
FIGURA 09

REGULAGEM DO KIT PANTOGRÁFICO (FIGURAS 10)

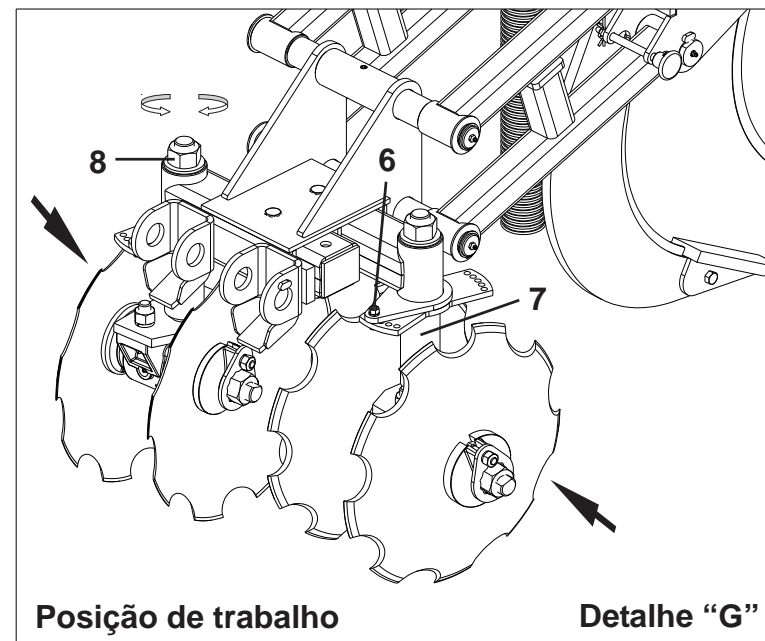
- Destinado a fazer o cultivo da área após o plantio da cana, através do Kit composto de dois conjuntos pantográficos de discos recortados de 18" e nivelador (**opcional**).

2 - Para regular a largura da grade, solte as porcas e parafusos (4) que fixam os tubos (5), deslocando-os para a largura desejada. Após reaperte as porcas e parafusos (4), conforme mostra os **detalhe "F"**.

3 - Em seguida proceda a regulagem do ângulo de corte dos discos, solte os parafusos e porcas (6) que fixam a sapata (7) dos discos, desaperte a porca (8), após gire a seção de discos para a posição desejada. Após reaperte os parafusos e porcas (6), conforme mostra os **detalhe "G"**.



Detalhe "F"



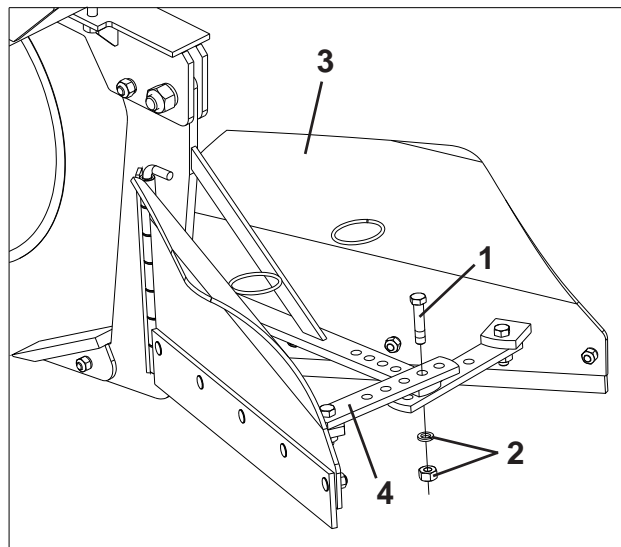
Posição de trabalho

Detalhe "G"

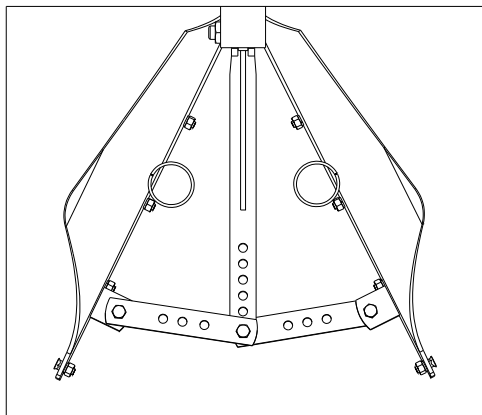
REGULAGEM DE ABERTURA DA HASTE SULCADORA (FIGURAS 11)

- Para regular a abertura do sulco, proceda da seguinte maneira:

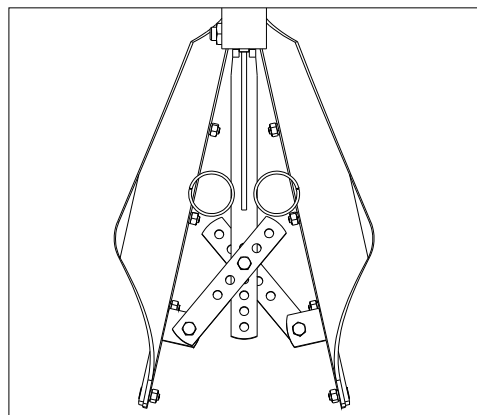
1- Retire o parafuso (1), arruela e porca (2), desloque as aivecas (3) para a regulagem desejada, através da barra de regulagem (4). Após recolocar o parafuso (1), arruela e porca (2).



FIGURAS 11



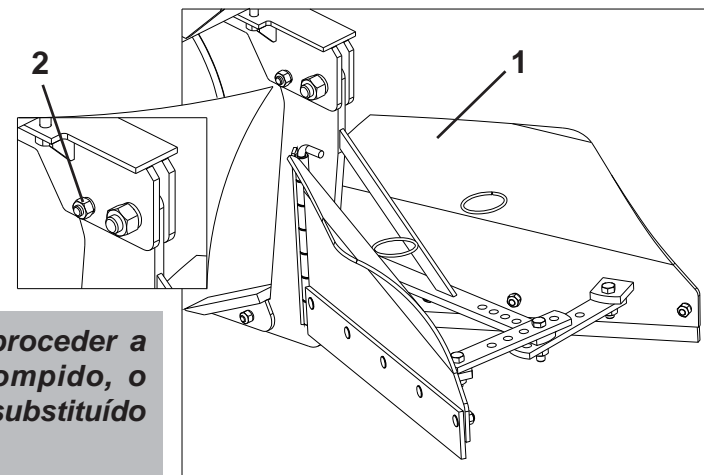
Abertura da Haste



Fechamento da Haste

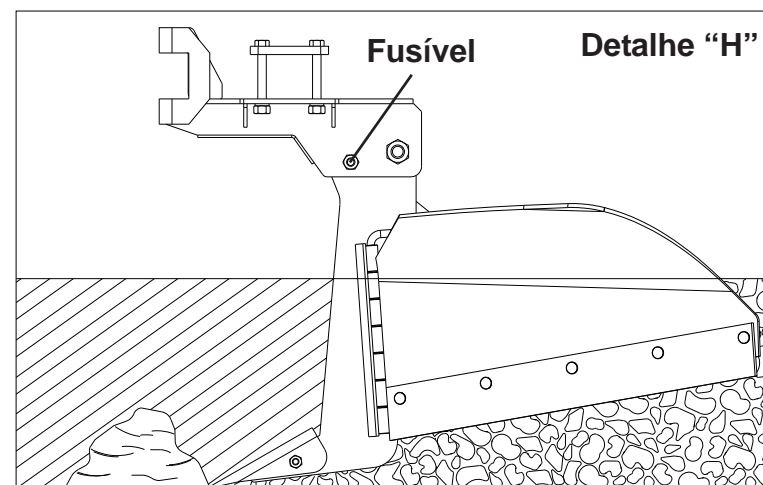
07 - SISTEMA DE DESARME AUTOMÁTICO POR FUSÍVEL (FIGURAS 12)

- O **SAB-DF** possui em sua haste (1), um sistema de desarme automático por fusível (2).



IMPORTANTE: Ao proceder a troca do fusível rompido, o mesmo deverá ser substituído por parafuso GR5.

- Esse sistema funciona através de um parafuso de segurança que ao sofrer uma carga excessiva durante o trabalho conforme mostra os **detalhe "H"**, se rompe dando ao equipamento a descarga necessária, evitando danificá-lo.

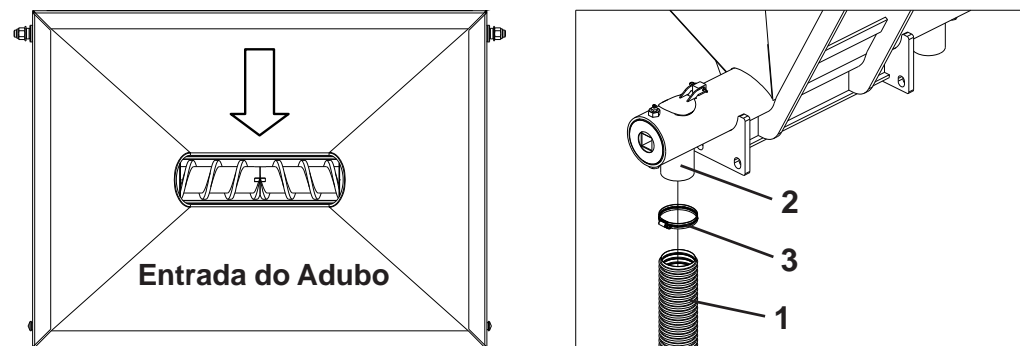


FIGURAS 12

08 - SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ADUBO

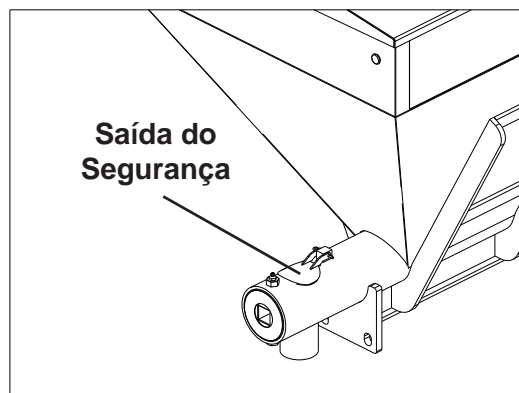
SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ADUBO (FIGURAS 13)

1 - Para conduzir o fertilizante do distribuidor até o solo, acople os mangotes (1) nas bicas distribuidoras de alta vazão do adubo (2), fixando-os com as presilhas (3), evitando que os mesmos fiquem cruzados ou dobrados.



2 - O sistema individual de distribuição de alta vazão possui uma saída de segurança, pois se a mangueira estiver entupida, quando o adubo entrar no dosador, este começará a vazar por esta saída de segurança, garantindo o funcionamento do sistema sem danificá-lo.

3 - Se isto ocorrer proceda a limpeza do dosador até o final do mangote próximo da haste sulcadora. O entupimento pode ocorrer por raízes, pedaços de plásticos e outros objetos.



FIGURAS 13

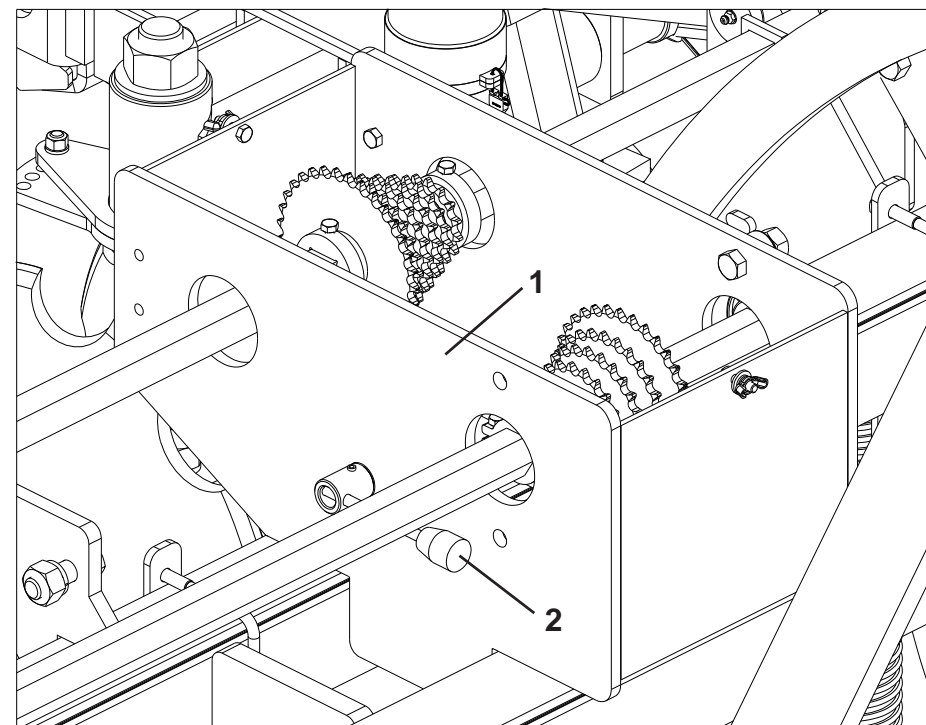
IMPORTANTE: Verifique diariamente as bicas distribuidoras, mangotes e proceda a limpeza nas saídas dos mesmos se necessário.

09 - SISTEMA DE RECÂMBIO

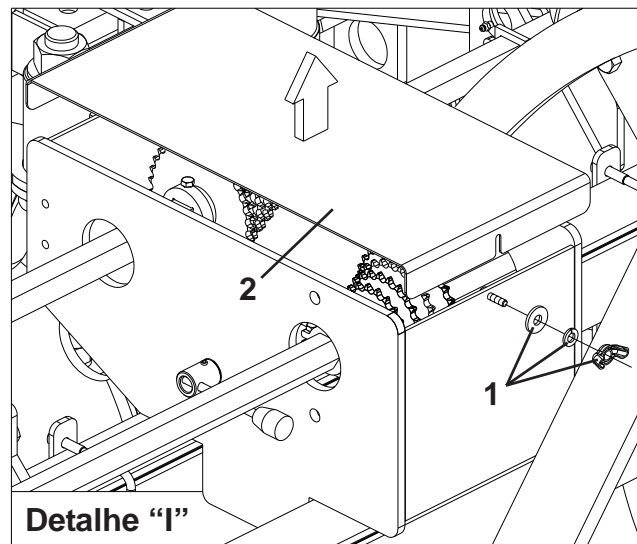
REGULAGEM DE VAZÃO DE ADUBO (FIGURAS 14)

1 - A regulagem de vazão do adubo é feita através do recâmbio (1). O recâmbio aciona o sistema de distribuição de adubo através de alavanca (2), garantindo trocas de rotações rápidas.

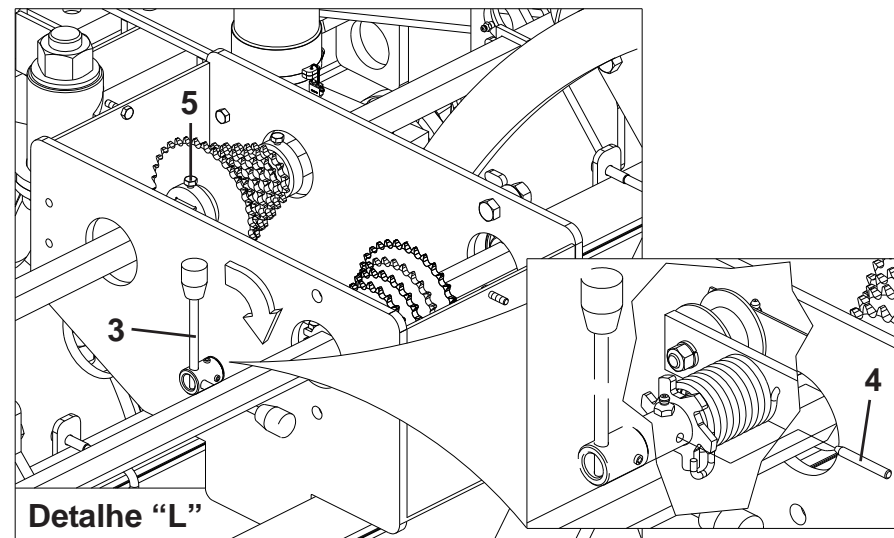
2 - O recâmbio é composto de várias engrenagens que sincronizadas com o conjunto de engrenagens do eixo de acionamento dos depósitos, permitem várias combinações diferentes na distribuição do adubo.



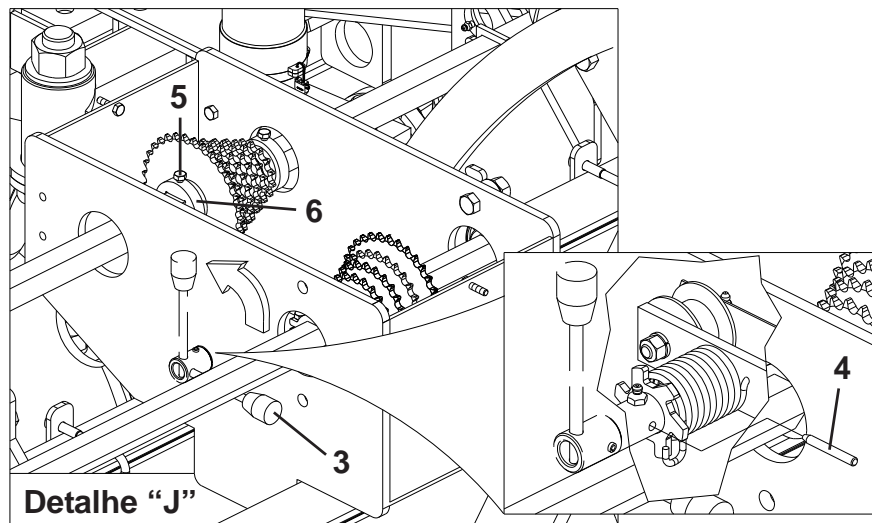
3 - Para mudança de velocidade do recâmbio, retire as porcas borboletas e arruelas (1) e a tampa do recâmbio (2), conforme mostra os **detalhe "I"**.



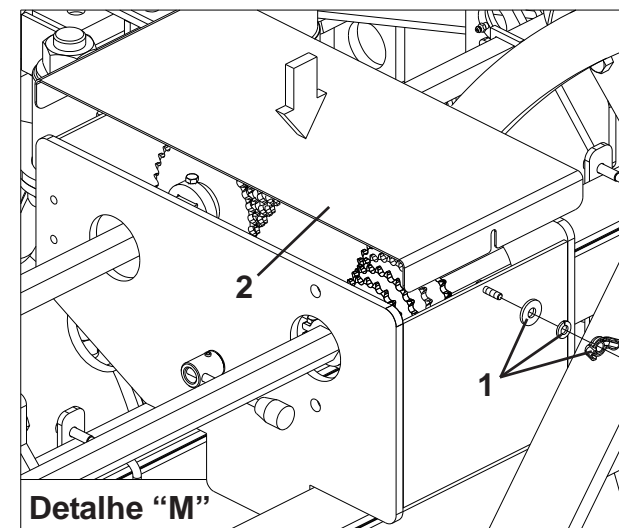
5 - Alinhe as engrenagens, reaperte os parafusos (5) e posicione a corrente nas engrenagens selecionadas, conforme distribuição a ser efetuada, retire o pino (4) e solte a alavanca (3), conforme mostra os **detalhe "L"**.



4 - Em seguida empurre a alavanca (3) e trave com o pino (4), liberando a corrente, depois solte os parafusos (5) da bucha de apoio das engrenagens (6) e desloque-as até a posição desejada, conforme mostra os **detalhe "J"**.



6 - Finalize montando novamente a tampa do recâmbio (2), fixando-a com as arruelas e porcas borboletas (1), conforme mostra os **detalhe "M"**.

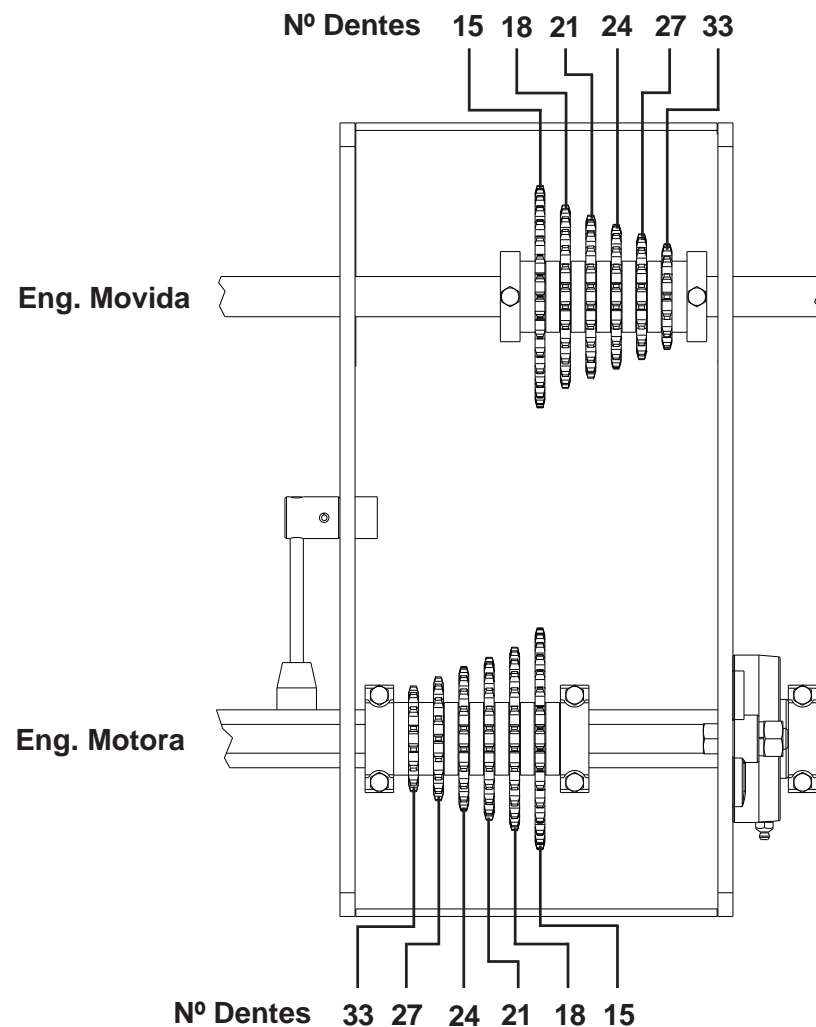


FIGURAS 14

TABELA APROXIMADA PARA DISTRIBUIÇÃO DE ADUBO, TRANSMISSÃO POR RECÂMBIO - CAMB-DF / SAB-DF

Tabela de Distribuição de Adubo do CAMB-DF / SAB-DF					
Eng. Motora	Eng. Movida	Gramas / 50m por linha	Espaçamento [mm]		
			Kg / Ha		
			1300	1400	1500
15	33	1055	162	151	141
15	27	1168	180	167	156
18	33	1253	193	179	167
15	24	1308	201	187	174
18	27	1387	213	198	185
13	18	1398	215	200	186
21	33	1451	223	207	193
15	21	1486	229	212	198
18	24	1553	239	222	207
21	27	1606	247	229	214
24	33	1648	254	235	220
15	18	1721	265	246	229
18	21	1765	272	252	235
21	24	1799	277	257	240
24	27	1825	281	261	243
27	33	1846	284	264	246
21	21	2044	314	292	273
33	27	2263	348	323	302
27	24	2289	352	327	305
24	21	2323	357	332	310
21	18	2367	364	338	316
18	15	2427	373	347	324
33	24	2534	390	362	338
27	21	2601	400	372	347
24	18	2689	414	384	359
21	15	2810	432	401	375
33	21	2880	443	411	384
27	18	3012	463	430	402
24	15	3194	491	456	426
33	18	3335	513	476	445
27	15	3577	550	511	477
33	15	3960	609	566	528

TABELA 03



OBS: Recomenda-se fazer um teste de coleta em uma distância de 50 metros antes de inicializar a utilização do implemento.

10 - CÁLCULO PRÁTICO PARA DISTRIBUIÇÃO DE ADUBO

- 1 - Determine o espaçamento entre linhas e a quantidade de adubo a ser distribuída por alqueire ou hectare.

EXEMPLO: Semeadora com espaçamento de 1500 mm, para distribuir 400 Kgs de adubo por Ha, utilize a fórmula abaixo :

Fórmula:
$$X = \frac{E \times Q}{A} \times D$$

Dados da fórmula:

E = Espaçamento entre linhas (mm)

Q = Quantidade de adubo a ser distribuída

A = Área a ser adubada (m²)

D = Distância de 50 metros (teste)

X = Gramas de adubo em 50 metros

Resolva:

$$X = \frac{1500 \times 400}{10.000} \times 50$$

$$X = 60,00 \times 50 = 3000$$

X= 3000 gramas em 50 metros por depósito de adubo

TESTE PRÁTICO PARA AFERIR A QUANTIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE ADUBO

- 1 - Para maior precisão na distribuição do adubo, faça o teste de quantidade a ser distribuída no próprio local do cultivo ou sulcação, pois para cada terreno há uma condição.
- 2 - Marque a distância para teste na tabela, optamos por 50 metros lineares.
- 3 - Abasteça os depósitos do cultivador ou sulcador pelo menos até a metade. Percorra em média 10 metros fora da área de teste, para que o adubo encham os condutores individuais.
- 4 - Coloque recipientes para coleta nas saídas de adubo. Desloque o trator na área demarcada, sempre na mesma velocidade que irá plantar de 7 a 9 km/h.
- 5 - Após percorrer o espaço demarcado, recolha o adubo para pesagem da quantidade coletada. Se necessário, aumentar ou diminuir a quantidade de adubo, proceda através do recâmbio.

11 - MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO

ESTICADOR DE CORRENTES (FIGURA 15)

- O esticador de correntes é dotado de mola de torção para maior flexibilidade do mesmo, se necessário maior pressão, proceda da seguinte maneira:

1 - Empurre a alavanca (1) e trave com o pino (2), liberando a corrente. Em seguida, solte a mola (3) e a engate na próxima regulagem, dando-lhe maior pressão no esticador. Depois posicione a corrente novamente, retire o pino (2) e solte a alavanca (1).

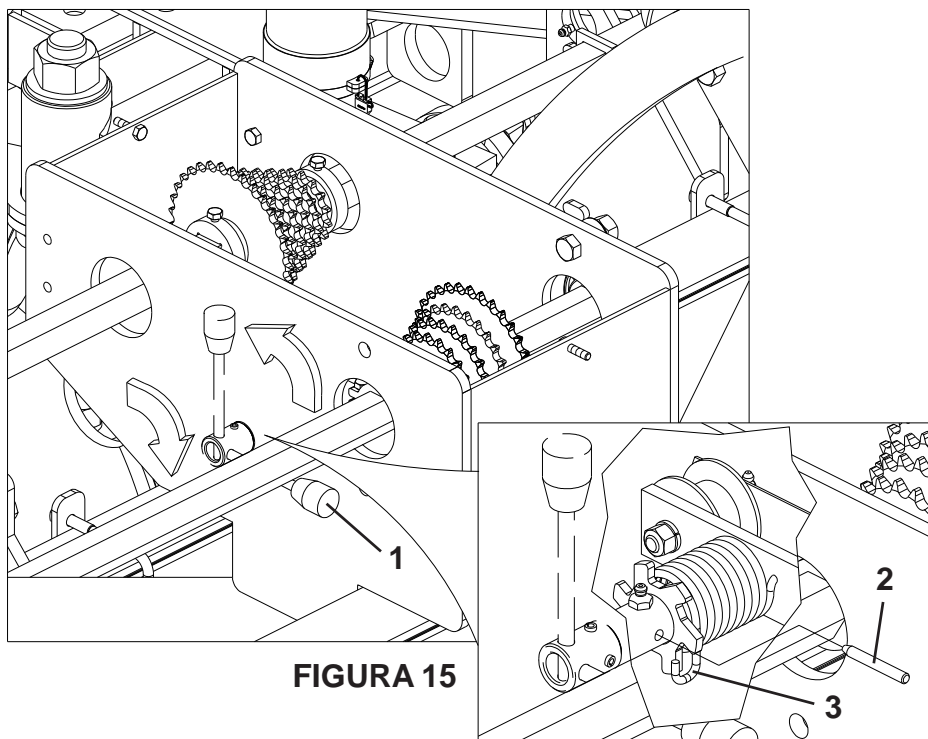


FIGURA 15

IMPORTANTE: Verifique diariamente a tensão das correntes, a folga normal deve ser de 1 cm no centro das mesmas.

LUBRIFICAÇÃO

- 1 - A lubrificação é indispensável para um bom desempenho e maior durabilidade das partes móveis do cultivador ou sulcador, contribuindo na economia dos custos de manutenção.
- 2 - Antes de iniciar a operação, lubrifique cuidadosamente todas as graxeiras observando sempre os intervalos de lubrificação nas páginas a seguir. Certifique-se da qualidade do lubrificante, quanto a sua eficiência e pureza, evitando utilizar produtos contaminados por água, terra e outros agentes.

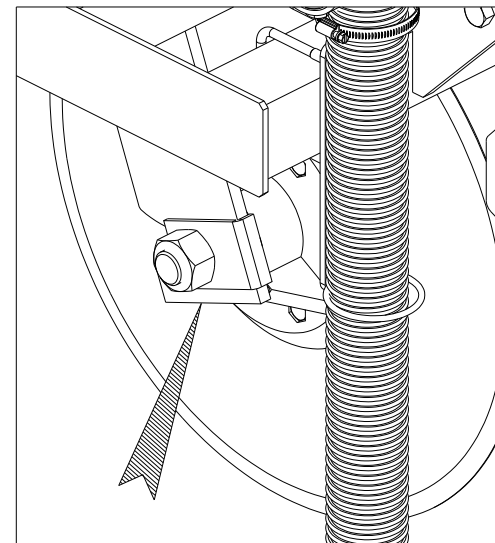
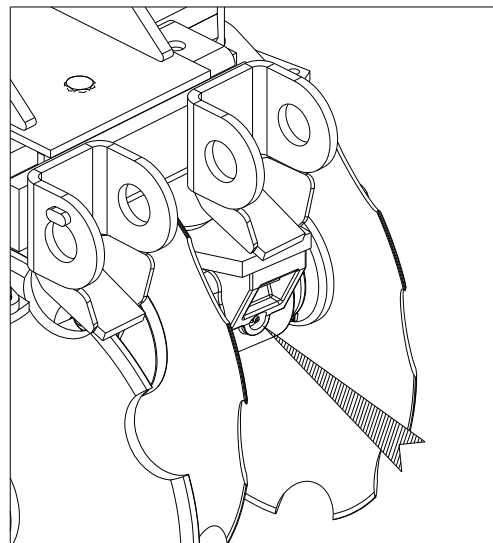
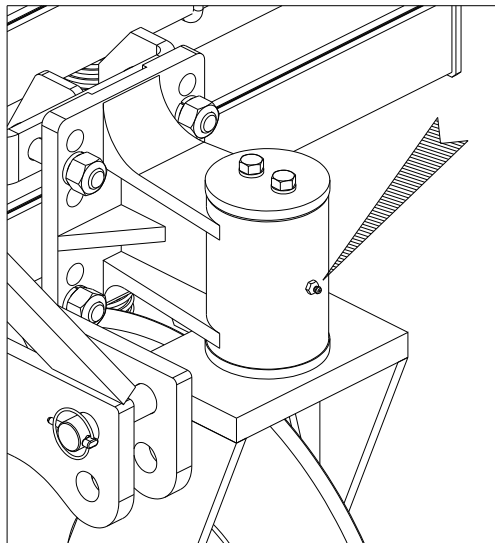
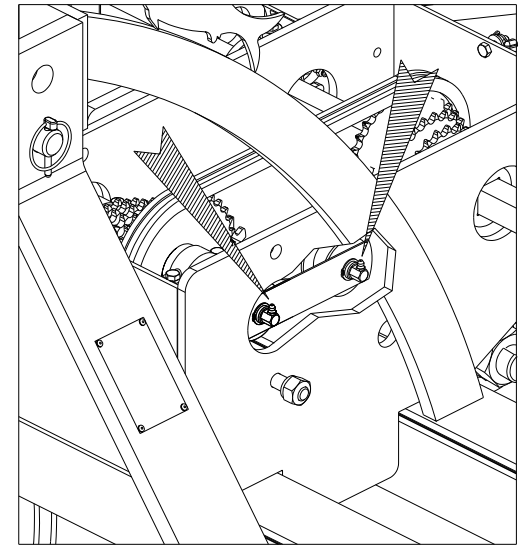
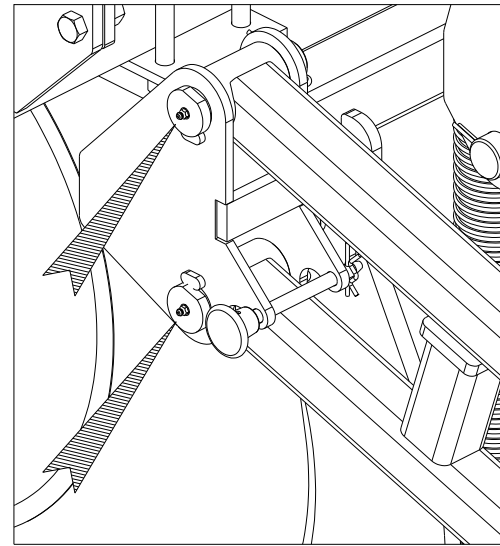
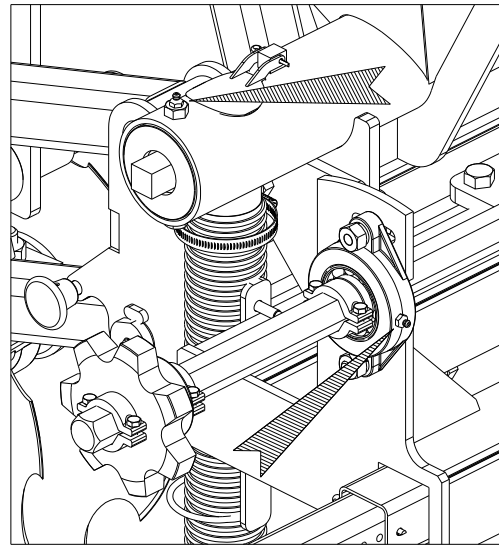
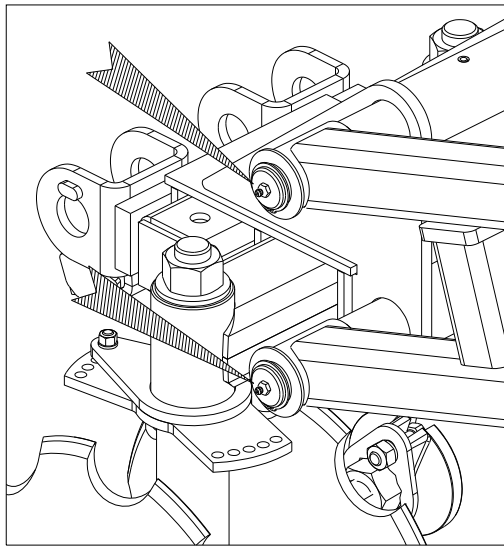
TABELA DE GRAXA E EQUIVALENTES

FABRICANTE	TIPO DE GRAXA RECOMENDADA
PETROBRÁS	LUBRAX GMA 2
ATLANTIC	LITHOLINE MP 2
IPIRANGA	SUPER GRAXA IPIRANGA
	IPÍRANGA SUPER GRAXA 2
	IPIFLEX 2
CASTROL	LM 2
MOBIL	MOBILGREASE MP 77
TEXACO	MARFAK 2
	AGROTEX 2
SHELL	RETINAX A
	ALVANIA EP 2
ESSO	MULTIPURPOSE GREASE H
	LITHOLINE MP 2
BARDAHL	MAXLUB APG 2 EP

IMPORTANTE: Se houver outros lubrificantes e/ou marcas de graxas equivalentes que não constam nesta tabela, consultar manual técnico do próprio fabricante do lubrificante.

PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO

- LUBRIFICAR A CADA 10 HORAS DE TRABALHO (FIGURAS 16)



FIGURAS 16



12 - MANUTENÇÃO OPERACIONAL

PROBLEMAS	CAUSAS PROVÁVEIS	SOLUÇÕES
Durante o cultivo começa a vaziar adubo pelas saídas de segurança.	Mangueiras entupidas, corpo estranho nas roscas condutoras de adubo.	Desobstruir os mangotes do adubo, girar o eixo ao contrário até sair o corpo estranho que esteja enroscado.
Bucha plástica do adubo não gira.	Rosca condutora bloqueada com adubo úmido ou corpo estranho.	Desobstruir as roscas condutoras do adubo.
Trator empina quando levanta o cultivador / sulcador.	Falta de lastro na parte dianteira do trator.	Lastrear a parte dianteira do trator.
O cultivador / sulcador sai de lado durante cultivo / sulco em terrenos declivosos.	Braços inferiores do engate do trator estão soltos com deslocamento lateral.	Fixe os braços inferiores do engate do trator de forma a eliminar o deslocamento lateral.

TABELA 05

13 - LIMPEZA

SISTEMA DE ADUBO (FIGURAS 17)

- Após o trabalho não deixe adubo no depósito, proceda a limpeza no mesmo da seguinte maneira:

1 - Solte os parafusos (1), arruelas (2), retire a condutora de fertilizante (3). Em seguida solte os parafusos (4), retire as buchas (5), anéis de guia (6), bucha (7), bucha condutora (8) e a condutora (9).

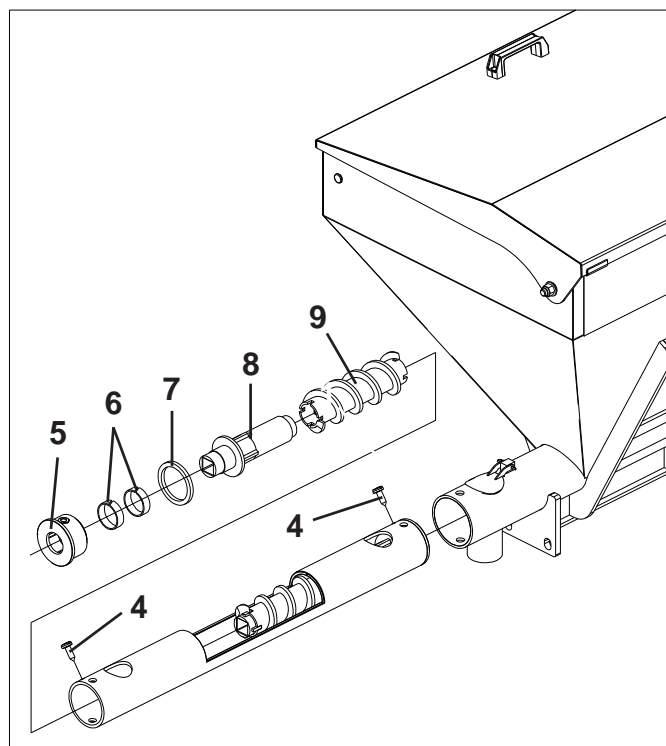
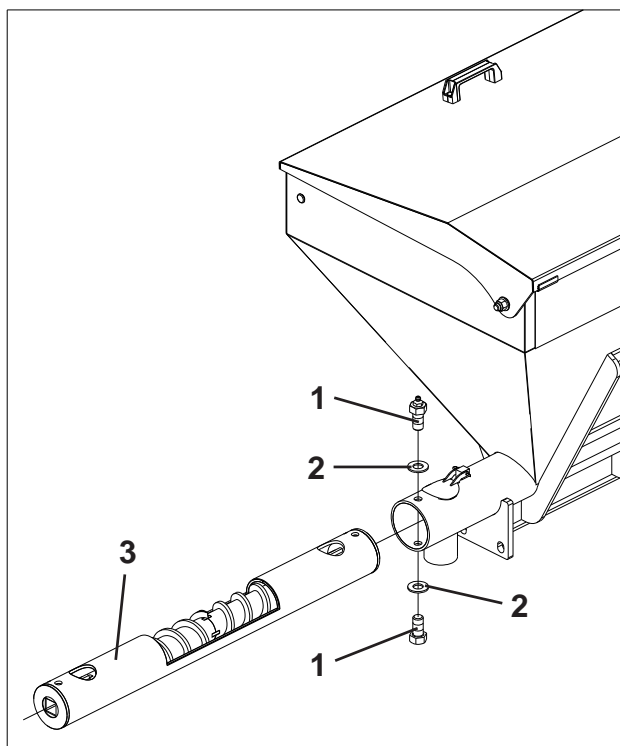
2 - Proceda a limpeza no depósito, nas condutoras e também nas bicas distribuidoras, em seguida lave-os com água corrente.

3 - Monte novamente todos os componentes observando a montagem correta do sistema de distribuição de adubo.

ATENÇÃO:



- * *Abasteça o depósito de adubo sempre no local de trabalho.*
- * *Evite qualquer tipo de impureza dentro do depósito de adubo.*
- * *Faça aferição de dosagem diariamente.*
- * *Não inserir os dedos ou objetos em orifícios ou parte interna do depósito em movimento pois, a condutora helicoidal do adubo pode ocasionar ferimentos de graves proporções.*



FIGURAS 17

IMPORTANTE

3 - Ao lavar o **CAMB-DF** ou **SAB-DF**, não utilize detergentes químicos, isto poderá danificar a pintura do mesmo.

4 - Repor a pintura nos pontos em que houver necessidade.

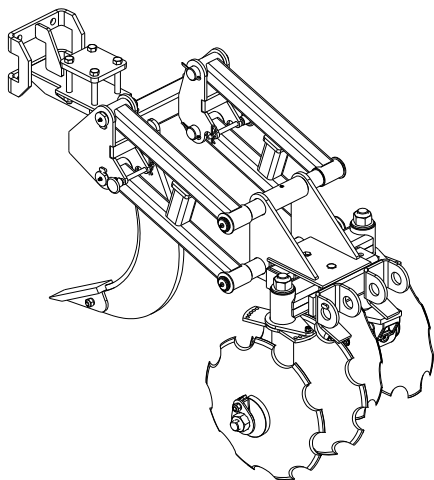
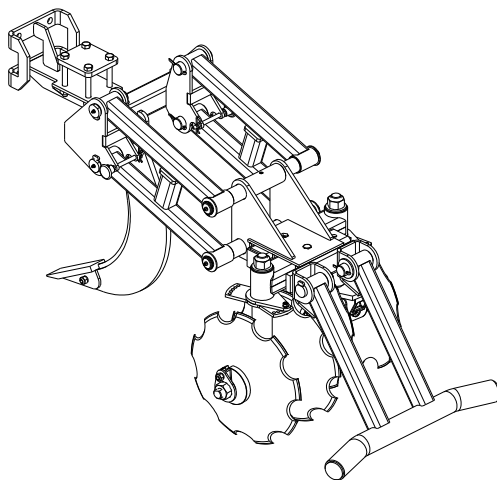
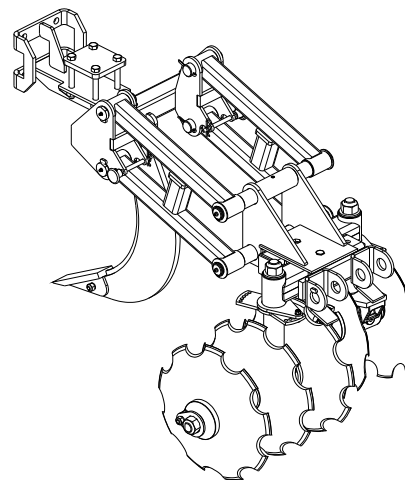
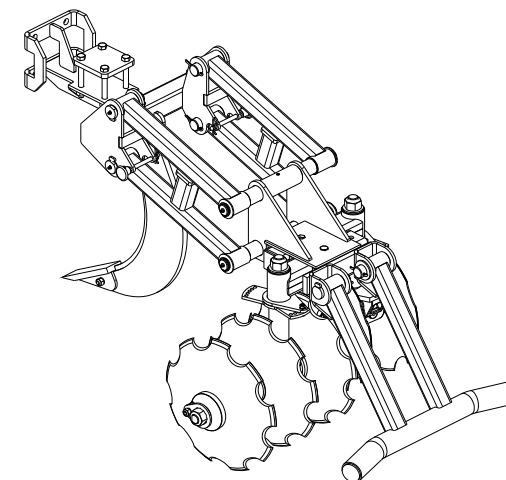
5 - Pulverizá-los com óleo ou com qualquer outro tipo de anticorrosivo.

6 - Verifique todas as partes móveis do **CAMB-DF** ou **SAB-DF**, se apresentarem desgastes ou folgas, faça o ajuste necessário ou a reposição das peças, deixando-os pronto para o uso.

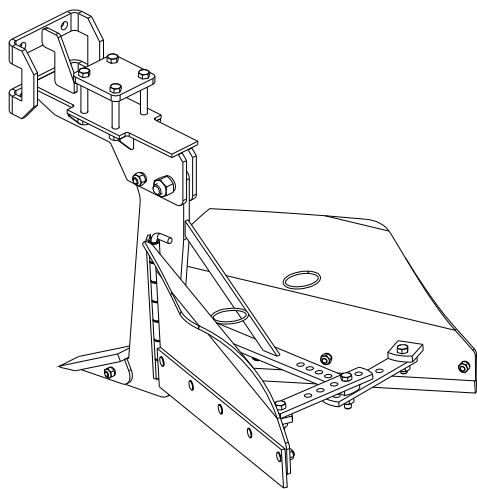
7 - **Utilize peças originais Baldan.**

8 - Guardar o **CAMB-DF** ou **SAB-DF** em local seco, protegido do sol e da chuva.

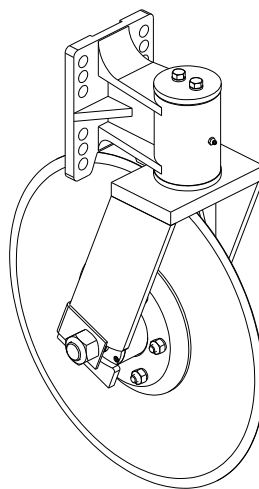
14 - EQUIPAMENTOS OPCIONAIS (FIGURAS 18)

1 - GRADE CARPIDEIRA
COM 4 DISCOS2 - GRADE CARPIDEIRA
COM 4 DISCOS E NIVELADOR3 - GRADE CARPIDEIRA
COM 5 DISCOS4 - GRADE CARPIDEIRA
COM 5 DISCOS E NIVELADOR

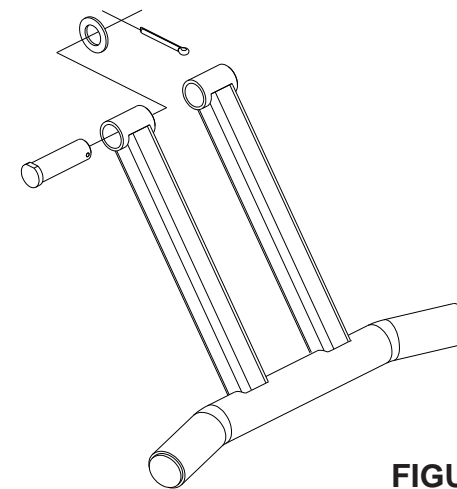
5 - HASTE COMPLETA



6 - CARRINHO DO DISCO DE CORTE "23"



7 - SUPORTE DO NIVELADOR CPL



15 - IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO (FIGURAS 19)

1 - Para consultar o catálogo de peças ou solicitar assistência técnica da ATB, indicar sempre o modelo (1), número de série (2), data de fabricação (3), que encontra-se na etiqueta de identificação da semeadora (4).

2 - EXIJA SEMPRE PEÇAS ORIGINAIS BALDAN

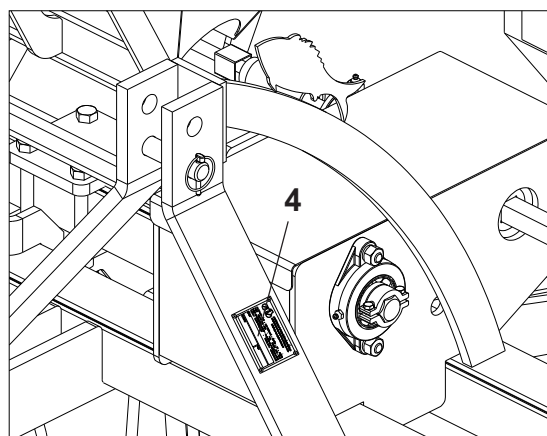
AGRI-TILLAGE DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS LTDA.
Detentora do uso da marca BALDAN

AV. BALDAN, 1600 - CEP 16.993-000 - MATÃO - SP - BRASIL
FONE (0xx16) 3383 - 6500 - FAX (0xx16) 3382 - 6500
E-mail : sac@agriltillage.com.br - Home http://www.agriltillage.com.br
C.N.P.J.: 03.321.768/0001-55 - INSCR. EST.: 441.042.411.114

Modelo

Nº de Série

Data



FIGURAS 19

Faça a identificação dos dados abaixo para ter sempre informações corretas sobre a vida de sua semeadora.

Proprietário: _____

Revenda: _____

Fazenda: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Nº Certificado de Garantia: _____

Modelo: _____

Nº de Série: _____

Data da Compra: ____/____/____ NF. Nº _____

Engenharia
(Edição de Catálogos e Manuais)

Ilustrações: Fabrício
Diagramação: Júnior

Publicação: Outubro / 2007
Código: 60550104361
Revisão: 00

Catálogo de Peças



by 